O Copo de Água Simples

TIPO

Dinâmica

MODALIDADE

Individual

Antes de tocar no copo, limita-te a olhar. O que Maria viu que mais ninguém viu? Enche um copo comum apenas com água, sem nada mais. Senta-te com ele à tua frente durante um minuto, em silêncio, sem beberes ainda, apenas a olhar para essa água simples, sem cor, sem sabor especial, sem nada que a torne festiva. Enquanto olhas para o copo, pensa em algo da tua vida que sintas hoje como "água comum": uma rotina cansada, uma relação que perdeu brilho, um dia sem grande alegria. Não precisas de resolver nada, apenas nomeia isso mentalmente, olhando para a água como se fosse esse pedaço da tua vida. Seguidamente, bebe um pouco dessa água: consigo confiar que Deus pode renovar aquilo que eu ainda vejo apenas como água? Como só Jesus transforma a água em vinho e não és tu que realizas o milagre, faz apenas um gesto simbólico: acrescenta uma gota de mel, sumo ou uma folha de hortelã. Bebe esse copo renovado, ainda que a mudança seja pequena e simples, é um lembrete e uma memória de que confias que Deus pode fazer o mesmo, mesmo quando tu só tens água comum para oferecer.

Questões para Reflexão

• Ao olhar para a água simples e pensar na "água comum" da minha vida, o que me veio à mente primeiro: cansaço, indiferença, ou uma esperança escondida de que algo pudesse mudar?

• Maria não pediu um milagre grandioso; apenas reparou numa falta concreta e disse "não têm vinho". Que falta concreta, pequena e discreta, tenho eu deixado por comunicar a Deus, à espera que "resolva sozinha"?

• "Fazei tudo o que Ele vos disser." Os serventes obedecem, não compreendem, mas fazem. Em que área da minha vida Deus me pede, como Maria aos serventes, simplesmente que encha a talha, mesmo sem perceber porquê?

• O gesto de mudar a água, ainda que pequeno e feito por mim, foi suficiente para mudar a minha perceção dela? O que isso me ensina sobre confiar que o pouco que ofereço pode ser

multiplicado por outras mãos que não as minhas?